

Economia, Mercados e Investimentos

SETEMBRO DE 2026

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



Índice

- 1 Economia
- 2 Mercados
- 3 Recomendação Mensal de Investimentos
- 4 Previdência
- 5 Fundo Restrito
- 6 Investimentos Internacionais

01. Economia

Global

Juros altos ilustram riscos no cenário macroeconômico global

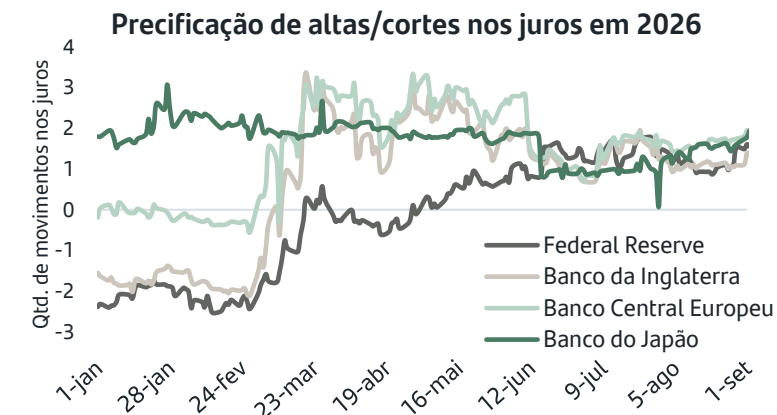
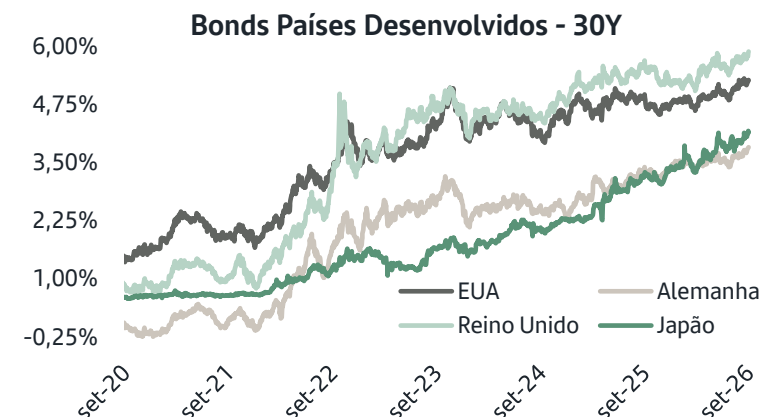
A oscilação no cenário geopolítico permaneceu segue sendo fonte de incerteza para os mercados globais. Ao longo do mês, as oscilações nas negociações no Oriente Médio e o agravamento das tensões no Leste Europeu mantiveram os investidores atentos aos riscos para a oferta de energia, alimentando a volatilidade dos preços das commodities e contribuindo para um ambiente de maior cautela nos mercados.

A economia americana seguiu mostrando resiliência ao longo de agosto, embora com sinais de desaceleração gradual em alguns segmentos. O PIB cresceu 1,5% no segundo trimestre, enquanto a renda pessoal e os gastos das famílias avançaram acima das expectativas, sustentando a expansão da atividade. Em contrapartida, a moderação observada no mercado de trabalho ganhou destaque após os dados de geração de empregos indicarem fechamento de vagas e desaceleração dos salários, sinalizando que as pressões inflacionárias associadas continuam perdendo força.

A inflação nos Estados Unidos dá sinais de moderação muito gradual, permanecendo acima da meta do Fed. Os indicadores divulgados ao longo do mês mostraram continuidade do processo de desinflação, com desaceleração dos índices de preços ao consumidor e ao produtor. Já a inflação do consumo (PCE), medida preferida pelo Fed, permaneceu estável em níveis elevados, mas sem evidências de uma nova rodada de aceleração dos preços. As medidas menos voláteis de núcleo apotam moderação na margem, indicando que as pressões inflacionárias mais persistentes permanecem contidas, embora ainda incompatíveis com a meta do Fed.

Nesse ambiente de atividade forte, o presidente do Fed reforçou que o foco da política monetária deve ser levar a inflação à meta. Na visão de Kevin Warsh, a economia americana continua resiliente, com consumo sólido, mercado de trabalho próximo do pleno emprego e forte crescimento dos investimentos, especialmente nos setores ligados à inteligência artificial. Diante desse cenário e com o núcleo do PCE em 3,3% no acumulado de 12 meses, Warsh reforçou que a prioridade do banco central deve seguir concentrada na convergência da inflação para a meta de 2,0%, embora os dados recentes ainda não forneçam confiança suficiente para uma mudança de postura. Apesar de o dirigente ressaltar que suas falas não representam uma orientação futura, elas contribuíram para sustentar uma percepção mais cautelosa sobre os próximos passos da política monetária americana, levando o mercado a precificar uma alta de juros na reunião de setembro.

Mesmo em um contexto de inflação menos pressionada e de atividade sem sinalizar pressões futuras sobre os preços, os juros de longo prazo seguem em alta. Esse movimento, que já vinha ocorrendo devido à perspectiva de aumento do endividamento dos países desenvolvidos, tem sido ampliado pela emissão de títulos por empresas ligadas à inteligência artificial, em decorrência da elevada necessidade de financiamento desses projetos. Com isso, o aumento da demanda por capital tem pressionado ainda mais a curva de juros.



Brasil

Crescimento desacelera, abrindo espaço para queda do juro no curto prazo

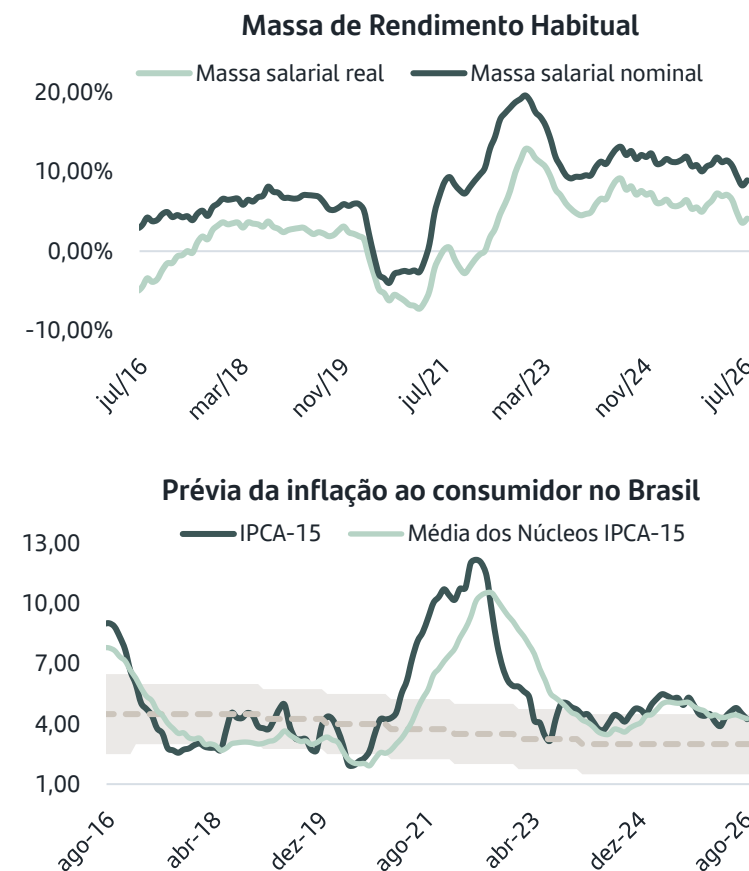
A divulgação do PIB do segundo trimestre reforçou a leitura de perda gradual de dinamismo da economia já observada nos indicadores mensais de atividade. Apesar da surpresa positiva no resultado agregado, sustentada principalmente pelo forte desempenho da agropecuária, a composição das contas nacionais indica um cenário de moderação da demanda doméstica. Os indicadores mensais já sinalizavam esse movimento, com desaceleração dos segmentos mais ligados ao consumo privado e das pesquisas setoriais da indústria e dos serviços, sugerindo que a atividade vinha perdendo intensidade ao longo dos últimos meses.

Os dados de crédito e do mercado de trabalho seguiram apontando para um ambiente menos favorável ao consumo das famílias, em linha com o caráter restritivo da política monetária. Em julho, as métricas de crédito continuaram indicando maior pressão sobre o orçamento das famílias, refletida no avanço da inadimplência e na manutenção de níveis elevados de comprometimento de renda. Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho apresentou sinais adicionais de acomodação, com menor crescimento dos rendimentos e baixa geração de vagas formais, contribuindo para a continuidade da tendência de desaceleração da massa de renda disponível. Em conjunto, esses fatores seguem indicando a continuidade desse movimento de moderação do consumo das famílias no terceiro trimestre.

Em linha com a moderação da atividade doméstica, os indicadores de inflação mostraram nova redução das pressões sobre os preços. Mesmo que a maior contribuição para o resultado do IPCA-15 abaixo das expectativas de mercado tenha vindo de itens pontuais que devem se recuperar nas próximas leituras, a dinâmica mais benigna dos itens mais sensíveis à variação do petróleo e do grupo de alimentação no domicílio tem sustentado uma leitura mais favorável para a inflação no curto prazo. As principais medidas de núcleo menos voláteis mantiveram trajetória comportada, com leve desaceleração na margem. Embora o choque climático deva reduzir esse espaço nas próximas leituras, a desaceleração da atividade deve continuar limitando o avanço dos itens mais cíclicos.

Nesse contexto, o Copom deve seguir calibrando a política monetária, reduzindo a Selic para 13,75% a.a. e reconhecendo que a combinação de atividade mais fraca e inflação em desaceleração permitiu um ajuste no grau de restrição monetária. A evolução dos dados de atividade e inflação em linha com o nosso cenário-base chancela mais uma redução da taxa Selic em setembro. Entretanto, a perspectiva de aumento das incertezas, tanto no cenário doméstico quanto no externo, limita a continuidade do ciclo de calibração.

A melhora recente do resultado fiscal e o envio do projeto de orçamento de 2027 reforçaram uma perspectiva mais favorável para o cumprimento das metas fiscais nos próximos anos, mas não alteram a visão estrutural das contas públicas. Apesar do resultado mais positivo no mês, as despesas financeiras acumuladas em 12 meses somam o equivalente a 8,7% do PIB, enquanto o déficit nominal permanece próximo de 9,3% do PIB e a dívida bruta alcança 82,5% do PIB. A proposta orçamentária incorporou mecanismos de contenção de despesas e projeções de arrecadação suficientes para sustentar o objetivo fiscal do governo, contribuindo para reduzir parte das preocupações de curto prazo. Ainda assim, o cenário permanece cercado por incertezas, uma vez que o equilíbrio das contas públicas continua dependente de premissas relativamente otimistas tanto para o crescimento econômico e a evolução das receitas, como para a perspectiva de moderação dos gastos.



Riscos a monitorar

Positivos

- Diminuição das tensões no Oriente Médio reduziriam os preços do petróleo, exercendo pressão baixista sobre a inflação global;
- Fed pode manter a taxa de juros em 2026 se o impacto das tarifas e do choque do petróleo sobre a inflação for menor e temporário;
- Também uma fraqueza adicional do mercado de trabalho e/ou da atividade nos EUA, se observada, poderia intensificar a probabilidade de manutenção dos juros, reduzindo a pressão sobre curvas de juros globalmente e enfraquecendo o dólar;
- Menor crescimento que o esperado do endividamento público nos EUA, caso medidas de aumento de eficiência e recolhimento de tarifas compensem cortes de impostos e expansão de gastos;
- Injeção de mais estímulos pelo governo chinês pode ajudar na recuperação da economia da China e impulsionar a demanda por commodities, o que é positivo para a economia brasileira;
- Desaceleração mais evidente da atividade econômica no Brasil pode diminuir a pressão sobre a inflação e permitir um ciclo de flexibilização da Selic mais rápido ou maior;
- Expectativa de políticas econômicas que enderecem os problemas fiscais do Brasil a partir de 2027 pode ser um gatilho positivo para ativos locais;
- Redução no impacto esperado do El Niño sob a inflação.

Negativos

- Acirramento das tensões no Oriente Médio, impactando regiões produtoras de petróleo e mantendo choque logístico, aumentam o risco altista para a inflação global;
- Recrudescimento de tensões comerciais e aumento do protecionismo comercial americano intensificariam os efeitos negativos das tarifas de importação sobre o crescimento e inflação globais;
- Risco de sobrevalorização das bolsas nos EUA e demora na rentabilização de novas tecnologias podem afetar crescimento do país e gerar aversão a risco globalmente;
- Piora adicional da percepção com relação ao cenário fiscal nas economias desenvolvidas e questionamentos sobre a independência do Fed impulsionariam ainda mais taxas de juros de longo prazo;
- Frustração com o desempenho da economia chinesa, em um contexto no qual o governo demora a entregar estímulos mais robustos;
- Pouca disposição do governo brasileiro em conter gastos e/ou a aprovação de medidas que dificultem o ajuste fiscal, limitando a redução do déficit e o controle da dívida pública, aumentando os prêmios de risco;
- Agenda tributária como forma exclusiva de cumprimento das regras fiscais, podendo gerar distorções microeconômicas.
- Piora nas expectativas de inflação.

Projeções

	2025	2026*	2027*
Crescimento Mundial (%)	3,4	3,0	3,1
Estados Unidos	2,1	2,1	2,1
Zona do Euro	1,4	0,8	1,2
Reino Unido	1,4	1,0	1,1
Japão	1,2	0,7	0,8
China	5,0	4,6	4,5
Taxas de juros (a.a.)			
Estados Unidos (limite superior)	3,75	3,75	3,50
Zona do Euro	2,00	2,50	2,25
Reino Unido	3,75	3,75	3,50
Japão	0,75	1,25	1,75
China (1 ano)	3,00	3,00	2,90
Inflação (% a/a)			
Estados Unidos (PCE)	2,6	3,5	2,4
Zona do Euro	2,1	2,8	2,3
Reino Unido	3,4	3,1	2,5
Japão	3,2	1,9	2,1
China	0,1	1,0	1,1

Projeções	2025	2026*	2027*
Brasil			
PIB Crescimento Real, % a/a	2,3	1,8	1,5
Taxa Selic fechamento, % a.a.	15,00	13,75	12,50
IPCA % a/a	4,26	5,10	4,20
Taxa de Câmbio fechamento, R\$/US\$	5,49	5,20	5,30
Conta Corrente % do PIB	-3,0	-2,2	-1,8

*Estimativas.

Fontes: Santander Private Banking; Santander, Bloomberg.

Dados de 02 de Setembro de 2026.

02. Mercados

Mercados

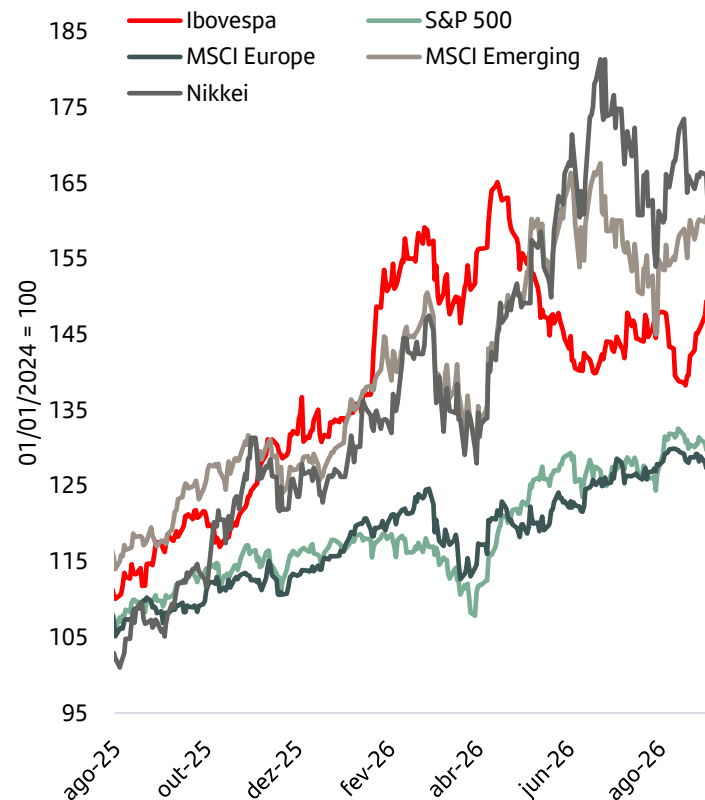
Juros das Treasuries americanas

Fonte: Bloomberg



Bolsas globais

Fonte: Bloomberg



Taxa de câmbio Brasil

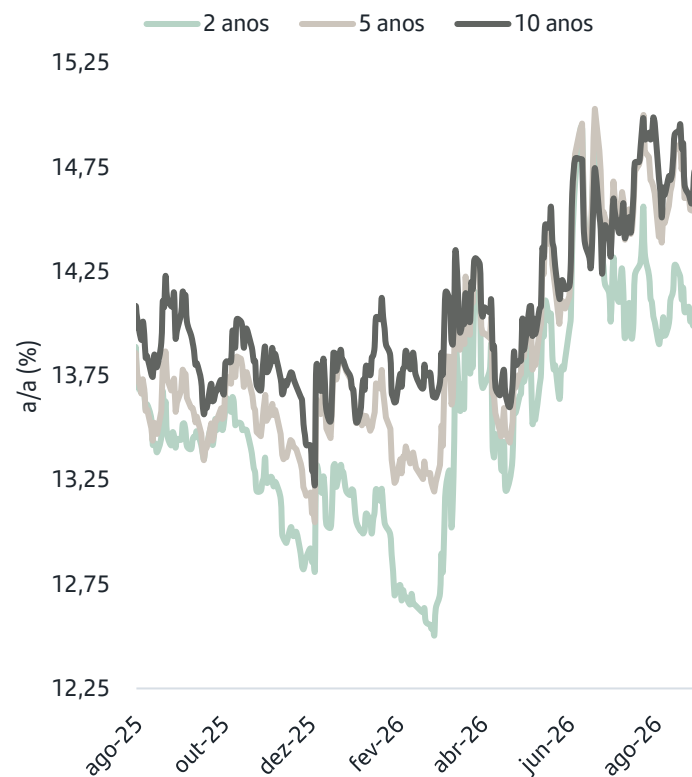
Fonte: Bloomberg



Mercados

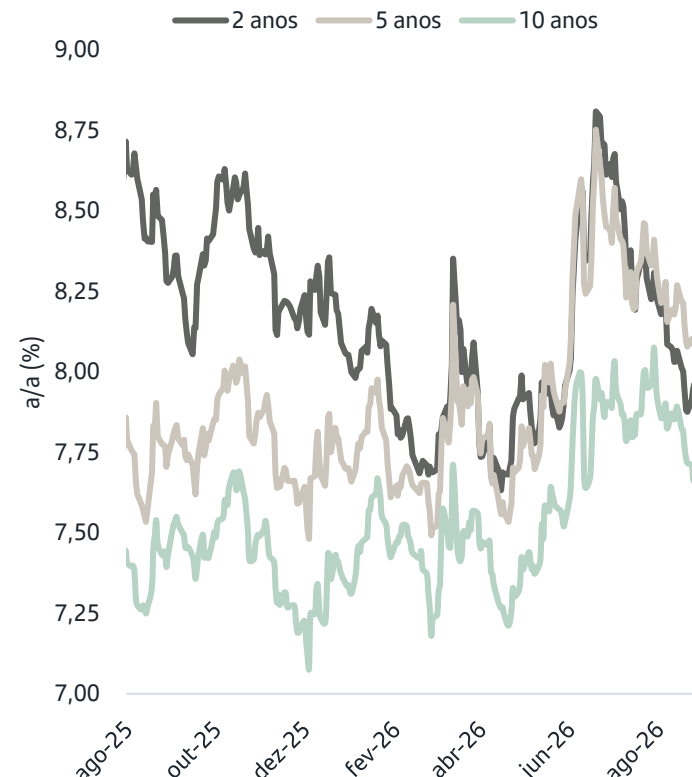
Juros nominais Brasil

Fonte: Bloomberg



Juros reais Brasil

Fonte: Bloomberg



Ibovespa

Fonte: Bloomberg



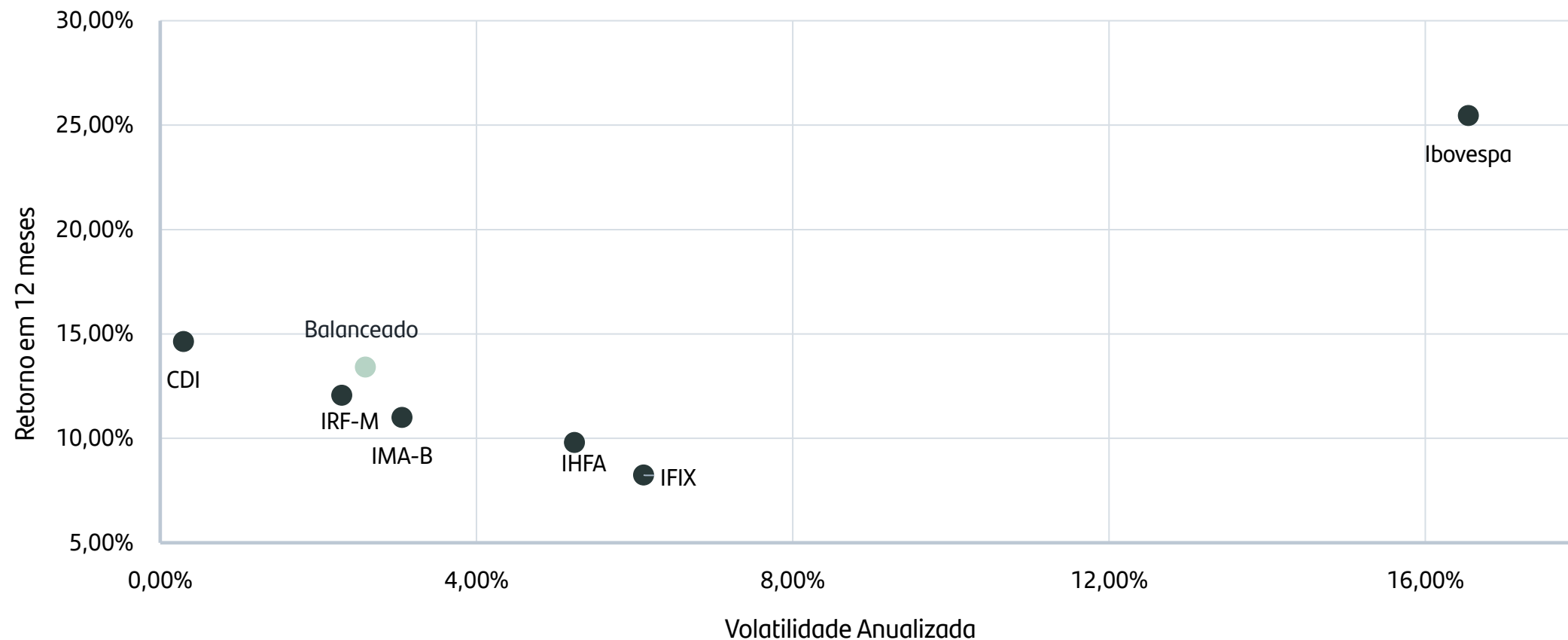
03. Recomendação Mensal de Investimentos

Rentabilidade das Carteiras Modelo*



Fonte: Bloomberg, Santander Private Banking.
Dados de 03 de Setembro de 2026.

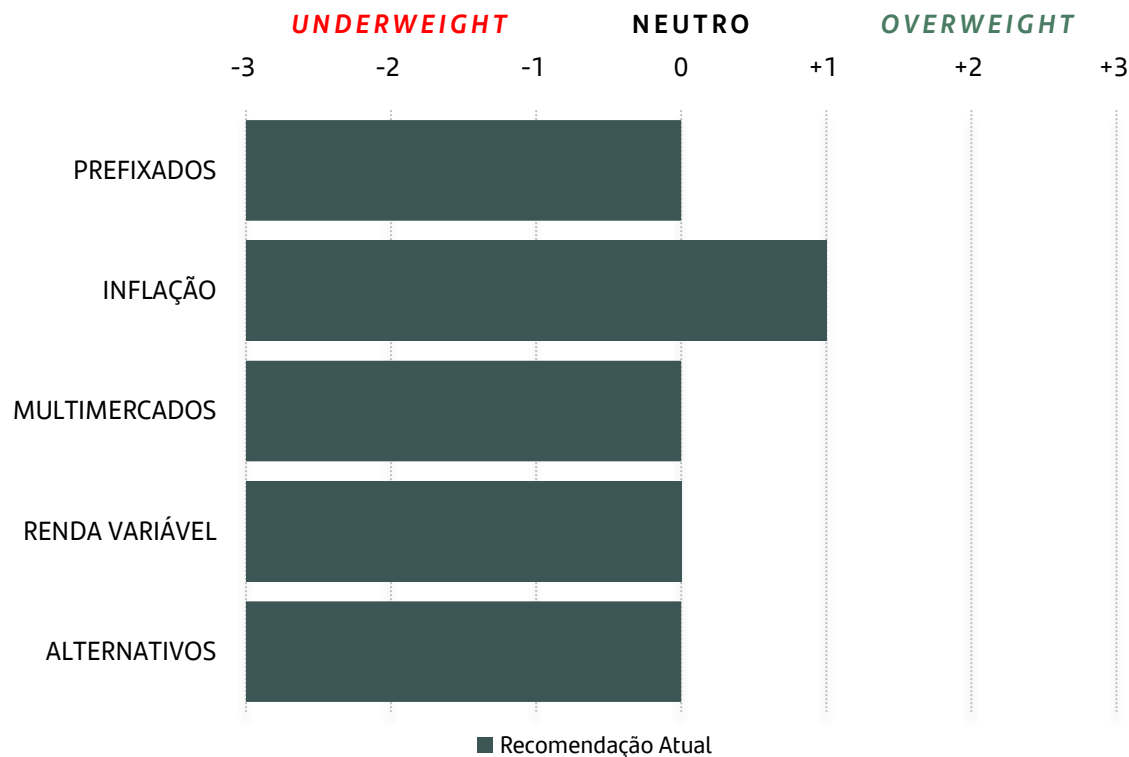
*As rentabilidades das carteiras são brutas, antes da incidência do imposto de renda, e calculadas de forma aproximada. O resultado informado no período de 12 meses inclui o resultado da observação do último mês. LCI, LCA, LH, CRI, CRA, LIG, Debêntures Incentivadas, FII, Fundos Debêntures Incentivadas são simulados como se a alíquota de 15% de Imposto de Renda fosse incidente sobre a rentabilidade de tais ativos, para equalização da rentabilidade de tais ativos com os demais ativos da carteira e, portanto, não podem ser consideradas como rentabilidade efetiva ou promessa de rentabilidade. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.



Fonte: Bloomberg / Elaboração: Santander Private Banking.
Dados de 02 de fevereiro de 2026.

*Este gráfico ilustra a relação entre risco assumido e o retorno obtido considerando o histórico dos índices de referência elencados. Além dos índices, a relação risco-retorno da Carteira Modelo do Perfil Balanceado foi demonstrada como exemplo de que a combinação de diferentes classes de ativos significa um resultado intermediário. A rentabilidade e volatilidade dessa carteira são teóricas, ou seja, calculadas usando os índices de referência para cada uma das classes de ativos (especificadas entre parênteses a seguir). Os índices utilizados são o CDI (CDI), IMA-B (juros reais), IRF-M (juros nominais), IHFA (multimercado), IBOV (renda variável) e IFIX (alternativos). As carteiras modelo podem ter rentabilidades diferentes das apresentadas nesse slide. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade do IHFA até dia 26/11/2025.

Régua de exposição às classes de ativos



Sobrealocação em Juros Reais mantida em +1

- Com prêmios de risco ainda em níveis historicamente elevados, seguimos observando oportunidades importantes de alocação em ativos atrelados à inflação, pois oferecem pagamentos de juros reais bastante atrativos, capazes de garantir rentabilidades compatíveis com o risco do momento atual.
- Além disso, vale ressaltar que esta classe de ativos tem o potencial de **proteger as carteiras em um eventual cenário de aceleração da inflação para patamar acima do esperado pelo mercado**, cenário este que tem se tornado mais provável.
- Nesse contexto, decidimos **manter uma exposição acima do nível neutro em ativos de juros reais**, com o objetivo de capturar retornos atrativos no longo prazo.
- **Mantivemos a sobrealocação +1 e o prazo médio da carteira de Inflação em ao redor de 6 anos.**

Fonte: Santander Private Banking.
Dados de 05 de agosto de 2026.

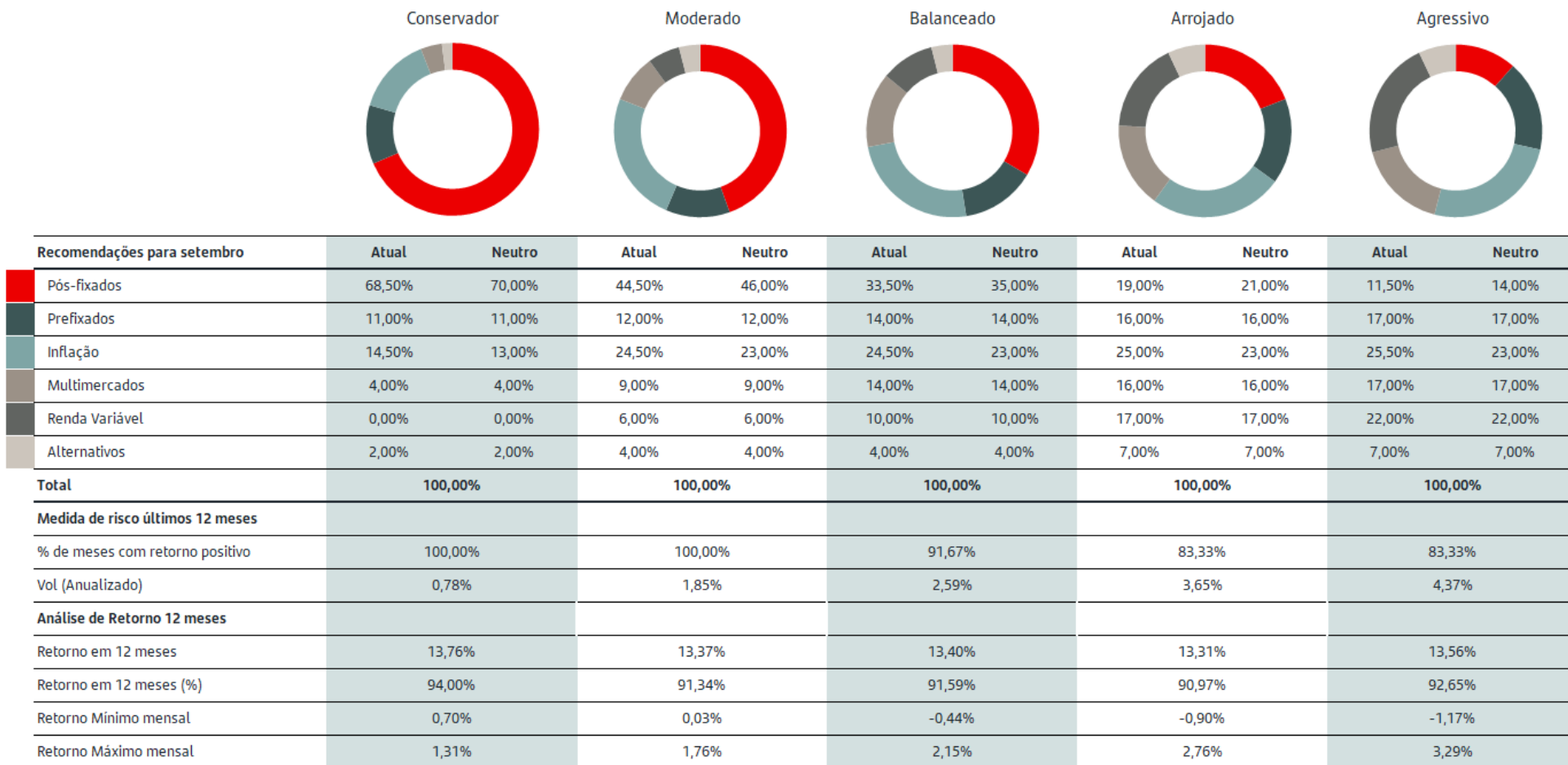
Neutro (0): a carteira recomendada do mês terá exposição neutra em determinada classe de ativos.

Overweight/Acima do Neutro (+1, +2, +3): a carteira recomendada do mês terá exposição maior do que a exposição neutra em determinada classe de ativos.

Underweight/Abaixo do Neutro (-3, -2, -1): a carteira recomendada do mês terá exposição menor do que a exposição neutra em determinada classe de ativos. A alocação Underweight não significa recomendação de venda dos ativos ou de posição nula na classe.

*Média dos prazos médios das carteiras de juros reais dos cinco perfis de risco. O prazo médio representa o tempo estimado até o recebimento do fluxo de pagamentos (juros e principal) de um título, refletindo a sensibilidade deste às variações das taxas de juros.

Recomendações de Portfolio por perfil de risco



*Esta tabela ilustra a relação entre risco assumido e o retorno obtido considerando o histórico dos índices de referência elencados. As carteiras podem ter rentabilidades diferentes das apresentadas nesse slide. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Fonte: Santander Private Banking. Dados de 03 de setembro de 2026.

Como se posicionar nas classes de ativos

Pós-fixados

Os pós-fixados atrelados ao CDI seguem atrativos em um ambiente de juros elevados, oferecendo bom carregamento com baixa volatilidade. Funcionam como reserva tática, permitindo flexibilidade para realocações à medida que surgirem oportunidades em outras classes. Temos exposição neutra à classe.

Emitidos por instituições bancárias

- CDB.
- LCA/LCI (sujeito à disponibilidade de lastro).

Emitidos por empresas

- CRAs e CRIs (isento de IR).*

Fundos de investimento

- Santander DI Premium (Liquidez em D+0).
- Santander Equilíbrio Advanced (Liquidez em D+1).

Prefixados

Em agosto, a curva de juros nominais ganhou curvatura. O movimento dos juros externos e a maior percepção de risco fiscal no Brasil contribuíram para a alta das taxas do meio da curva, enquanto os juros curtos caíram, em resposta aos dados domésticos mais fracos. Enxergamos oportunidades de alocação em pré-fixados para os clientes que possuem exposição inferior à recomendada na classe.

Títulos Públicos

- LTN jan/2028.
- LTN jan/2030.

Emitidos por instituições bancárias

- LCI Pré 1 ano (sujeito à disponibilidade de lastro).

Inflação

As taxas reais seguiram perto de 8% ao longo da curva, mas mostraram algum fechamento em relação a julho. Tanto os prêmios de risco atrativos quanto a proteção contra a inflação em um ambiente de incerteza justificam a recomendação de exposição +1 em títulos IPCA+ nas carteiras.

Emitidos por instituições bancárias

- LIG IPCA Santander 2030 (sujeito à disponibilidade de lastro).

Títulos Públicos

- NTN-B Principal 2045.

Emitidos por empresas

- Debêntures incentivadas (isenta de IR para Pessoa Física).*

Fundos de investimento

- Santander Infraestrutura Inflação 2.
- Santander IMA-B 5 Top FI Renda Fixa LP.

Como se posicionar nas classes de ativos

Multimercados

A classe de multimercados possui amplo mandato de atuação, sendo um instrumento para aumentar a diversificação do portfólio e a exposição ao risco ao mesmo tempo. Assim, recomendamos a alocação em multimercados, no nível neutro.

Multimercado Macro

- Santander Valência

Gestoras Independentes

- Acesso Fundo Verde AM MM
- Acesso Genoa Capital Cruise Prev

Offshore

- Santander Gestão Ativa Internacional Reais

Renda Variável

O Ibovespa teve ligeira queda em agosto, com recuperação parcial dos preços na segunda metade do mês. O preço elevado do petróleo e a retomada do investimento estrangeiro na bolsa brasileira após a redução do risco local ajudaram o movimento. Nossa exposição segue no nível neutro, que é positiva para investidores mais propensos ao risco.

Fundos de Investimento

- Santander Ações Dividendos
- Acesso Absolute Pace

Alocação em ações via Corretora

- Carteira recomendada de ações.
- SPXR11 - ETF Índice S&P 500 em Reais
- BOVA 11 – ETF Índice Ibovespa

Derivativos (caso sua Cultura Financeira seja 3 ou 4 pelo *suitability*)*

- Estruturas para otimização de assimetria de risco.

Alocação via Notas Estruturadas (COEs)

- COE S&P 500 Retorno Garantido 5 anos.

Alternativos

Fundos Imobiliários trazem uma oportunidade estratégica de diversificação, com benefício fiscal para pessoas físicas, investimento inicial reduzido, alta liquidez e gestão profissional. Produtos estruturados podem aumentar a exposição em outras classes e geografias de forma personalizada e podendo trazer capital protegido.

Alocação em Fundos Imobiliários via Corretora

- Carteira recomendada de FIIs.

Multimercados

Fundos em destaque

GESTÃO ATIVA

Santander
Active Portfolio

Gerido pela equipe de Gestão Private Banking do Santander, o fundo reúne gestão ativa/dinâmica nas classes de ativos (renda fixa, moedas, renda variável) e alocação em fundos de terceiros de gestores renomados da indústria.

Gestão Dinâmica: busca pelas melhores oportunidades do mercado e diferentes estratégias com alocação tática em ativos;
Diversificação: investimento diversificado em um único produto;
Acesso: possibilidade de alocação nos principais gestores do mercado.

MULTIMERCADO MACRO

Santander
Valência

Um fundo multimercado com diversificação global, de gestão Santander Asset Management, que explora oportunidades em todas as classes de ativos e em dezenas de países. Pode investir em ações, commodities, juros, inflação e moedas de alta liquidez, sempre com equilíbrio na alocação do portfólio, utilizando-se de diferentes abordagens discricionárias e sistemáticas. Proporciona maior flexibilidade à gestão para se adequar aos mercados, permitindo que o fundo se beneficie de diferentes cenários econômicos.

GESTORAS INDEPENDENTES

Acesso Verde
AM MM

Estratégia macro flexível, com atuação global em juros, moedas, ações e commodities, buscando capturar oportunidades táticas e estruturais em diferentes cenários. O portfólio combina posições direcionais e hedges, com gestão ativa de risco.

No cenário atual, mantém viés construtivo em Brasil (ações e fluxo estrangeiro), exposição à inflação e juros reais, além de proteções via commodities (petróleo/metais) e moedas. A leitura é de um ambiente mais incerto e potencialmente estagflacionário, exigindo diversificação e dinamismo na alocação.

OFFSHORE

Santander Gestão
Ativa Internacional
Reais

Fundo multimercado global que tem por objetivo investir em diversas classes de ativos no exterior (ações, renda fixa, crédito, entre outros) buscando maximizar a diversificação em relação à carteira local do investidor brasileiro, utilizando diferentes instrumentos, tais como fundos e ETFs, além dos BDRs que complementam a exposição offshore. Com foco na diversificação e controle de risco, o processo de investimento conta com o suporte e toda a experiência das equipes da Santander Asset Management Global. O fundo possui proteção cambial, o que significa que as variações do dólar frente ao real terão baixo impacto no retorno do fundo.

Câmbio

O Real se depreciou em agosto, com a taxa de câmbio avançando para R\$5,18/US\$. O aumento do risco local atrelado as contas públicas pressionou a moeda. Entretanto, o elevado diferencial de juros da moeda e o avanço do preço do petróleo no mês passado limitaram a deterioração da performance do Real. Apesar disso, seguimos esperamos que a taxa de câmbio continue pressionada e volátil nos próximos meses, dado a continuidade do cenário fiscal desafiador no Brasil.

Como se posicionar

Fundos de Investimento

- Gestão Ativa Internacional em USD é um fundo quantitativo que busca diversificar a carteira do investidor brasileiro através de diversas classes de ativos nos mercados globais.

Alocação via Notas Estruturadas (COEs)

- Permitem participar na variação tanto na alta quanto na baixa, mas com capital protegido.

Estratégias com Derivativos (caso sua Cultura Financeira seja 3 ou 4)*

- NDF (*non-deliverable forward*): trava um preço futuro para o dólar.
- ZCC (*Zero Cost Collar*): estrutura que protege de uma desvalorização da moeda e permite participação da valorização do dólar até um limite estipulado, por prazo determinado.

*Além da cultura financeira, é necessário contrato de derivativo (STO) e cessão de ativos em garantia. Procure seu Private Banker para mais informações. Leia as condições de cada produto antes de investir.

Recomendação Mensal de Investimentos

	Conservador	Moderado	Balanceado	Arrojado	Agressivo
Pós-fixados	68,5%	44,5%	33,5%	19,0%	11,5%
CDB CDI Santander (1)	17,5%	6,0%	2,0%	1,0%	
Santander Renda Fixa Referenciado DI Premium (1)	20,0%	16,0%	8,5%	6,0%	3,5%
CRIs e CRAs indexados ao CDI (4)	3,0%	3,0%	4,5%	4,5%	3,5%
LCI Pós Santander 1 Ano (1)	26,0%	13,0%	9,0%	7,5%	4,5%
Santander Equilíbrio Advanced (1)	2,0%	6,5%	9,5%		
Prefixados	11,0%	12,0%	14,0%	16,0%	17,0%
LCI Pré Santander 1 ano (2)	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%
LTN jan/2028 (2)	2,0%	3,0%	3,0%	4,0%	4,0%
LTN jan/2030 (2)			2,0%	3,0%	4,0%
Inflação	14,5%	24,5%	24,5%	25,0%	25,5%
LIG IPCA Santander 2030 (3)	11,0%	9,5%	7,0%	5,0%	4,0%
NTN-B Principal 2045 (3)		1,5%	2,5%	3,0%	4,0%
Debêntures Incentivadas, CRIs e CRAs IPCA (4)	3,5%	8,5%	10,0%	11,0%	11,5%
Santander Infraestrutura Inflação 2 (4)		5,0%	5,0%	6,0%	6,0%
Multimercados	4,0%	9,0%	14,0%	16,0%	17,0%
Acesso Fundo Verde AM Multimercado (6)	0,5%	3,0%	4,0%	4,5%	4,5%
Santander Valência Multimercado Global (6) 	1,5%	2,0%	3,0%	4,0%	5,0%
Santander Gestão Ativa Internacional Reais (6) 		2,0%	2,5%	2,5%	2,5%
Acesso Genoa Capital Cruise Prev Multimercado (6)	2,0%	2,0%	4,5%	5,0%	5,0%
Renda Variável	0,0%	6,0%	10,0%	17,0%	22,0%
Acesso Absolute Pace (5)		1,0%	1,5%	2,5%	3,0%
Santander Previdência Ações Dividendos (5)			1,0%	1,5%	1,5%
Santander Ações Dividendos (5)		1,5%	1,5%	3,5%	5,0%
COE S&P 500 Private Retorno Garantido 5 anos (9) 		1,0%	1,0%	1,5%	1,5%
ETF It Now S&P 500 Futures Quanto BRL - SPXR11 (5) 		1,0%	2,5%	4,0%	6,0%
iShares Ibovespa Fundo de Índice - BOVA11 (5)		1,5%	2,5%	4,0%	5,0%
Alternativos	2,0%	4,0%	4,0%	7,0%	7,0%
Fundos Imobiliários (8)	2,0%	4,0%	4,0%	7,0%	7,0%



Ativos Internacionais

Produtos de investimento com exposição a ativos ou índices internacionais, domiciliados no Brasil, com ou sem hedge cambial. Confira mais opções para a diversificação global [aqui](#).

Fonte: Santander Private Banking.

Dados de 03 de setembro de 2026.

Confira a classificação dos ativos e dos perfis de risco nas páginas finais do documento.

Para mais informações sobre cada um dos produtos, acesse <https://www.santander.com.br/investimentos/produtos> ou consulte seu Private Banker.

Nota: perfil de investidor e classificação de ativos

Os perfis dos portfólios recomendados são classificados seguindo as seguintes definições:

Perfil Conservador

Para os clientes que consideram fundamental a preservação do seu capital e não possuem tolerância e/ou condição para eventuais volatilidades nos investimentos.

Perfil Moderado

Para os clientes que preferem menores riscos em relação ao capital, mas aceitam investir uma pequena parcela do dinheiro em investimentos que podem apresentar oscilações maiores, na busca de uma rentabilidade diferenciada.

Perfil Balanceado

Para os clientes que aceitam investir parte do dinheiro em investimentos de maior risco, aceitando eventuais perdas, na busca de retornos atrativos.

Perfil Arrojado

Para os clientes que estão dispostos a correr maiores riscos com os investimentos, aceitando eventuais variações negativas dos investimentos, na busca de maiores retornos no longo prazo.

Perfil Agressivo

Para os clientes que entendem as oscilações do mercado e possuem tolerância em lidar com eventuais variações negativas dos investimentos. Aceita alta exposição em investimentos de maior risco e busca rentabilidades expressivas no longo prazo.

Os produtos da carteira recomendada estão classificados de acordo com a seguinte definição:

- 1) **DI:** compreende produtos atrelados à taxa SELIC ou ao CDI, incluindo títulos privados de baixo risco de crédito;
- 2) **Renda fixa – pré:** compreende produtos atrelados às taxas de juros pré-fixados, incluindo títulos privados de baixo risco de crédito;
- 3) **Inflação:** compreende produtos atrelados a índices de inflação;
- 4) **Crédito privado:** compreende títulos de crédito privado de médio e alto risco e fundos com alta concentração de títulos de crédito privado;
- 5) **Renda variável:** compreende ações e fundos de ações;
- 6) **Multimercado:** compreende fundos multimercados e ativos atrelados a mais de uma classe de ativos;
- 7) **Cambial:** compreende ativos ligados a moedas internacionais;
- 8) **Fundos imobiliários:** compreende todos os tipos de fundos de investimento imobiliário;
- 9) **Alternativos:** compreende outros investimentos alternativos (FIP e FIDC) e derivativos.

04. Previdência

Previdência

A Previdência tem como finalidade acumular recursos formando uma reserva de longo prazo que pode ser utilizada em vida e/ou destinada à organização patrimonial.

01

- Flexibilidade na escolha e modificação dos beneficiários;
- Liquidez no momento da sucessão: único produto de investimento que não entra em inventário;
- Pagamento à vista ou renda mensal vitalícia ou prazo certo de até 30 anos (VGBL).

02

- Menor alíquota de IR (10% após 10 anos). Em caso de falecimento, a alíquota máxima é de 25% (tabela regressiva);
- Tributação apenas no pagamento de resgate, sinistro ou benefício (não há come-cotas semestral);
- Via de regra, não há incidência de Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação (ITCMD), a depender da legislação estadual vigente;
- Possibilidade de abatimento fiscal com PGBL;
- Possibilidade de isenção de IR para portadores de moléstias graves para recebimento de Renda⁽¹⁾ (PGBL).

03

- Portabilidade de recursos entre fundos, perfis e/ou instituições sem os pagamentos de IR ou nova contratação de plano;
- Gama diversificada de ativos, tais como fundos de renda fixa, multimercados e ações;
- Distribuímos fundos com gestão da Santander Asset Management, bem como das principais gestoras independentes do país (Ex. Kapitalo, Absolute, Genoa);
- Alternativa de investimento para investidores não residentes no Brasil (CDE)⁽²⁾.

Estratégias em destaque

Acesso Genoa Cruise Multimercado

Plano de previdência atrelado a fundo de Renda Fixa da Santander Asset Management, gerido por time que atua em conjunto há mais de 15 anos.

Flexibilidade na alocação em índices como CDI, inflação de curto e longo prazo, possibilitando retorno/minimização de risco, mesmo em cenários adversos. A estratégia pode, por exemplo, assumir postura conservadora em ambiente de volatilidade elevada, assim como aproveitar cenário de SELIC em patamar elevado, com condições de queda de juro real.

Santander Active Portfolio Prev

Gerido pela equipe de Gestão Private Banking do Santander, o fundo reúne gestão ativa/dinâmica nas classes de ativos (renda fixa, moedas, renda variável) e alocação em fundos de terceiros de gestores renomados da indústria. Gestão Dinâmica: busca pelas melhores oportunidades do mercado e diferentes estratégias com alocação tática em ativos; Diversificação: investimento diversificado em um único produto; Acesso: possibilidade de alocação nos principais gestores do mercado.

Santander Prev Global Bolsas Globais Reais 20 Multimercado

O Fundo tem por objetivo investir, por meio de fundos de investimentos, até 20% no mercado de ações global, buscando compor um portfólio balanceado por meio da alocação em fundos de gestão ativa ou passiva, visando superar a rentabilidade ponderada dos índices CDI e MSCI AC World no longo prazo. Para a parcela alocada no exterior, o fundo possui hedge cambial, consequentemente, sua cota não está sujeita às variações cambiais de um investimento em dólar. A alocação restante é feita em cotas de fundos de diversas classes, como renda fixa e ações, geridos pelo Santander.

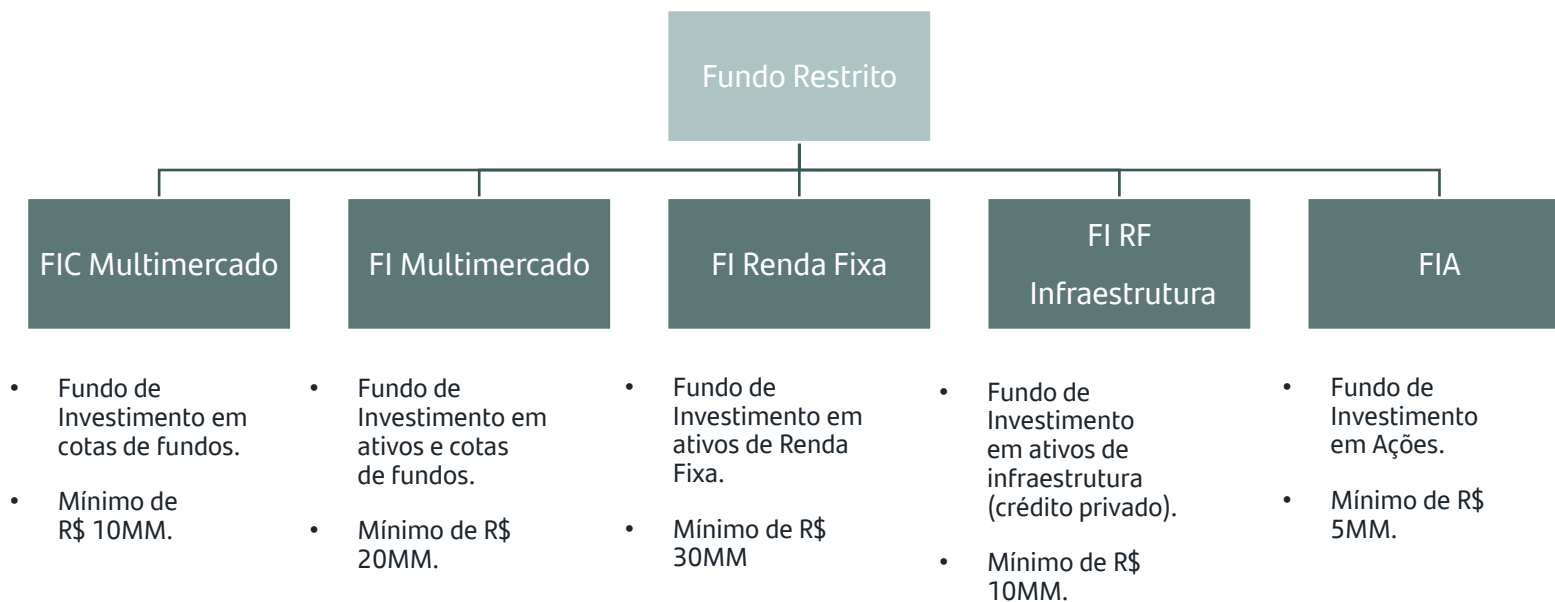
Santander Prev Ações Dividendos

Estratégia multimercado de gestão ativa, com foco em geração de valor no longo prazo por meio de alocação diversificada entre renda variável, renda fixa, moedas e outros ativos. O portfólio combina posições estruturais e táticas, com até 70% em ações — priorizando empresas de qualidade e pagadoras de dividendos — e o restante em renda fixa ativa, buscando capturar oportunidades em diferentes cenários econômicos e controlar riscos.

05. Fundo Restrito

Fundo Restrito

Soluções em Fundos de Investimentos para diferentes objetivos



*FI de Previdência: Devido às restrições impostas pela Susep para fundos restritos de previdência, consulte seu Private Banker sobre as oportunidades.

Vantagens da estrutura:

01

Portfólio customizado para as necessidades e objetivos de cada cliente: diversos perfis de risco.

02

Gestão ativa entre as classes de ativos + alocação em gestores + hedges: análise macro e escolha entre as classes; governança e diligência na seleção de gestores.

03

Eficiência fiscal e de custos: trocas de gestores e ativos sem recolher impostos

04

Transparência e segurança: auditoria, marcação a mercado dos ativos, evolução da performance consolidada.

05

Planejamento sucessório: veículo de organização do patrimônio para a sucessão.

06. Investimentos Internacionais

Investimentos Internacionais

O SPBI é a unidade de Private Banking Internacional do Santander Private Banking (SPB).

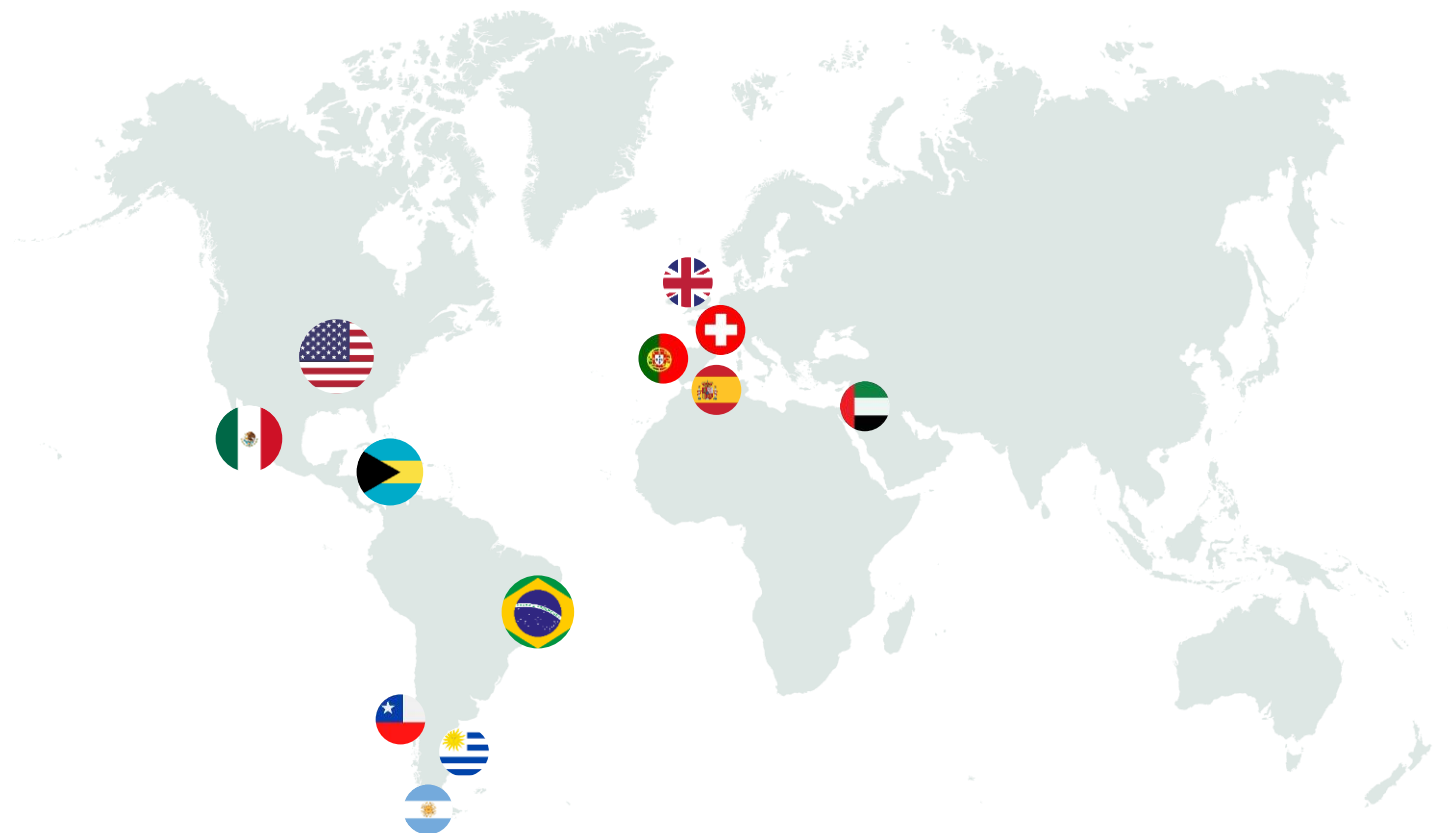
Temos um foco “multilocal” que permite que nossos clientes acessem a uma proposta de valor única através de um serviço personalizado e especializado.

Banco com Presença Global

Nosso Banco tem presença em 12 países;

Grupo com 160 anos de história e 65 bilhões de dólares sob gestão no mercado internacional entre Miami e Suíça;

Possibilidade de visão integrada do patrimônio do cliente com alinhamento estratégico com mínimos de investimentos reduzidos.



EUROMONEY 2026

- Brazil best international Private Bank
- Latin America best international Private Bank.
- Global best for high net worth

A nossa presença nos principais mercados europeus e americanos, com equipes locais especializadas, permite-nos atender a qualquer necessidade dos clientes do Grupo.



Banco Santander Internacional

- Somos o **maior Private Banking para não residentes americanos em Miami**.
- Banco opera sob **supervisão da Reserva Federal Americana**.
- Proposta de arquitetura aberta acessando os mais diversos investimentos.
- Presença em Miami (Booking center), Nova York, Houston e San Diego.



Banco Santander Internacional SA

- Serviços de Private Banking para Latinos, Europeus e Oriente Médio. Clientes Private Brasil tem a possibilidade de **abertura à distância**.
- Banco opera sob **supervisão da FINMA, órgão regulador financeiro independente que verifica a solvência e qualidade do sistema financeiro na Suíça**.
- Proposta de arquitetura aberta acessando os mais diversos investimentos.
- Presença em Geneva Booking center, Zurich, Dubai International Financial Center, Bahamas Booking center e República Dominicana.



Corredor Brasil & Portugal

- Possibilidade de indicação de um cliente Private Banking Brasil para **abertura de conta** de investimentos no Santander Portugal **de forma remota sem a necessidade do cliente se deslocar** até o país destino para finalizar o processo.
- Principal forma de entrada na Europa.
- Banking services, inclusive financiamento imobiliário com taxas competitivas.

Carteira Internacional – Alocação para cada tipo de perfil

Conservador

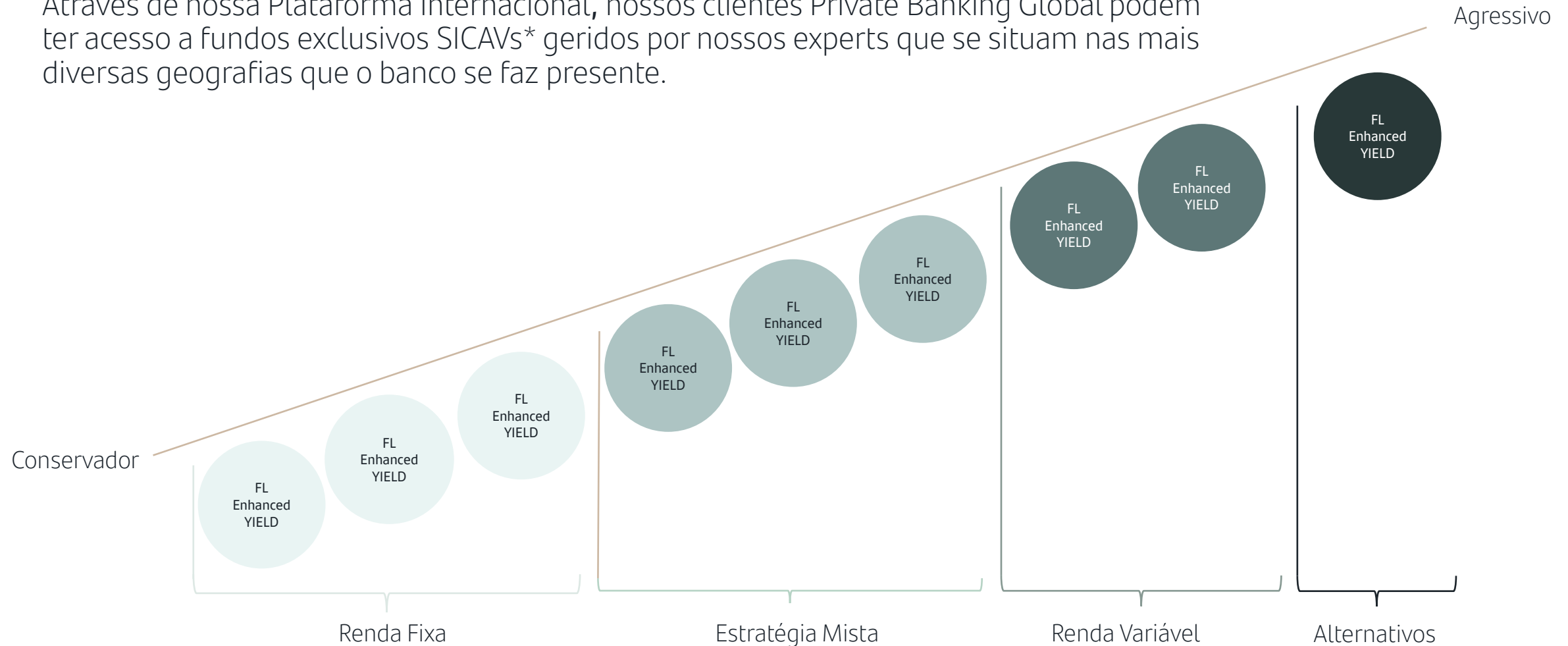
Moderado

Agressivo

Recomendação para Setembro	Atual	Neutro	Atual	Neutro	Atual	Neutro
▪ Curto Prazo	2%	5%	2%	5%	0%	5%
▪ Renda Fixa	80%	82%	43%	45%	20%	20%
▪ Governos	27%	30%	3%	8%	0%	0%
▪ Investment Grade	30%	30%	10%	10%	1%	2%
▪ High Yield	4%	4%	6%	6%	3%	3%
▪ Emergentes	19%	18%	24%	21%	16%	15%
▪ Renda Variável	9%	5%	44%	40%	64%	60%
▪ EUA	7%	2,5%	22%	18%	29%	25%
▪ Europa	0%	0%	7%	7%	9%	9%
▪ Mercados desenvolvidos (outros)	0%	0%	0%	0%	0%	0%
▪ Emergentes Latam	2%	2,5%	15%	15%	26%	26%
▪ Alternativos	9%	8%	11%	10%	16%	15%
▪ Commodities	2%	2%	3%	3%	5%	5%
▪ Alternativos	7%	6%	8%	7%	11%	10%
	100%		100%		100%	

Fundos com exposição Internacional

Através de nossa Plataforma Internacional, nossos clientes Private Banking Global podem ter acesso a fundos exclusivos SICAVs* geridos por nossos experts que se situam nas mais diversas geografias que o banco se faz presente.



*SICAV traduzido significa Sociedade de Investimento de Capital Variável. Consulte seu Private Banker para mais informações.

Conheça nossos conteúdos



Fundos em Destaque

Destaque sobre estratégias de fundos de investimento.



Newsletter Wealth Planning

Conteúdos sobre planejamento patrimonial e sucessório



Cenário econômico

Vídeos mensais com análises políticas e econômicas.



Panorama de Previdência

Informações e tendências sobre previdência.



Live Mensal de Economia

Análises do cenário econômico e perspectivas.



Boletim de Fundos e Previdência

Atualizações sobre fundos e previdência.



Private View

Destaques semanais e análises macroeconômicas.



Recomendação Mensal de Investimentos

Visão estratégica para alocação de investimentos.



Morning Briefing

Oferece atualizações diárias dos mercados.



Acompanhamento Mensal de Gestores

Consolida comentários, estratégias e posicionamentos dos gestores de fundos

Clique e saiba mais: .



Obrigado

Este material de divulgação foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. As informações, opiniões, estimativas e previsões nele contidas foram obtidas de fontes consideradas seguras pelo Banco Santander (Brasil) S.A., mas nenhuma garantia é firmada pelas fontes, pelo Banco Santander (Brasil) S.A. ou empresas a ele ligadas quanto a correção e integridade de tais informações, opiniões e estimativas, ou quanto ao fato de serem completas. Este material tem como objetivo fornecer informações macroeconômicas e apresentar algumas soluções de investimento disponíveis, não devendo ser interpretado como oferta de compra/venda de investimentos. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. O Santander não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Santander não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este material e de informar o leitor. As carteiras apresentadas foram construídas tendo em vista projeções e expectativas de mercado consideradas razoáveis na data em que este material foi divulgado. Entretanto, as informações apresentadas podem variar de acordo com a movimentação do mercado e o Santander não garante quaisquer níveis de rentabilidade da carteira recomendada. Para mais informações sobre cada um dos produtos, acesse: <https://www.santander.com.br/investimentos-para-você>. Os investimentos apresentados podem não ser adequados aos seus objetivos, situação financeira ou necessidades individuais. O preenchimento do formulário API - Análise de Perfil do Investidor é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. Leia previamente as condições de cada produto antes de investir. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se responsabiliza por perdas diretas, indiretas ou ainda lucros cessantes decorrentes da utilização deste material. Toda decisão de investimento é de responsabilidade integral do cliente. Todo investimento nos mercados financeiro e de capitais apresenta riscos, razão pela qual aconselhamos que o investidor faça uma avaliação independente das operações aqui apresentadas, levando em consideração sua capacidade financeira e objetivos pessoais, principalmente no que tange aos riscos que possam decorrer destas operações, sem prejuízo de futura análise de adequação do produto ao perfil do cliente a ser efetuada previamente à decisão do investimento. O preenchimento do Questionário de Análise do Perfil do Investidor ("API") é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. Declaramos ainda que o Banco Santander (Brasil) S.A. e/ou suas empresas ligadas, poderão, eventualmente, possuir em carteira ou ter rendimentos relacionados a títulos e/ou valores mobiliários direta ou indiretamente referidos neste material de divulgação. Leia o Documento de Informações Essenciais ("DIE") antes de aplicar em Certificados de Operações Estruturadas ("COE") ou Letra Imobiliária Garantida (LIG). Procure seu Banker para ter acesso ao DIE. Tais ofertas, de COE e LIG, foram dispensadas de registro pela CVM. A distribuição do COE/LIG e a vinculação do selo ANBIMA não implica, por parte dos órgãos reguladores, garantia de veracidade das informações prestadas ou de adequação do coe à legislação vigente ou julgamento sobre a qualidade do emissor ou da instituição intermediária. Algo + é um produto que permite que o cliente siga as carteiras recomendadas do Banco Santander por meio de ordens pré-agendadas. Sempre que nossos analistas alterarem suas recomendações, o investidor será informado previamente por e-mail e sua carteira será ajustada para refletir a nova recomendação, comprando e vendendo as ações nas quantidades necessárias, sem que sejam necessários novos aportes. Este produto não se trata de administração de carteira e poderá ser cancelado a qualquer tempo. O investimento em fundos de investimento não é garantido pelo Administrador, pelo Gestor ou pelo Fundo Garantidor de Crédito ("FGC"). Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir que estão disponíveis em www.santander.com.br/portal/pam/script/cvm/CvmAction.do?acao=LISTA_DOCTOS_LEGALIS. Fundos de Previdência: Santander Prev Active Portfolio (CNPJ: 30.102.382/0001-25), Fundo Multimercado Prev Global (CNPJ: 37.240.874/0001), Fundo Crédito Privado Dinâmico (CNPJ: 34.246.534/0001-14) e Fundo de Ações Truxt Valor Prev (CNPJ: 29.275.240/0001-80). As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Para contratação de fundos de previdência mencionados neste material, necessário que o participante/cliente possua um plano de previdência PGDL e/ou VGBL. Planos de Previdência administrados pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., CNPJ nº 087.376.109/0001-06. A aprovação dos planos pela SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. O participante poderá optar ou não pelo critério de tributação por alíquotas decrescentes. A opção pelo regime de tributação regressiva é irretratável. As condições contratuais/regulamento deste produto, protocolizadas pela sociedade/entidade junto à SUSEP, poderão ser consultadas no endereço eletrônico www.susep.gov.br, de acordo com o número de processos constante da apólice/proposta, também disponíveis na rede de agências ou no site www.santander.com.br. Canal Ouvidoria: 08007260322. © Copyright Banco Santander (Brasil) S.A. Direitos Reservados.



CLIENT SERVICES

3003 7750 Capitais e regiões metropolitanas;
0800 723 7750 Demais localidades;
55 11 3553 4156 No exterior.

SAC
0800 762 7777 Capitais e regiões metropolitanas;
55 11 3012 3336 No exterior, ligue a cobrar.

Ouvidoria
0800 726 0322 se não ficar satisfeito com a solução apresentada;
55 11 3012 0322 pelo WhatsApp e no exterior, ligue a cobrar.

SAC e Ouvidoria com canal exclusivo em libras em nosso site:
www.santander.com.br/atendimento-santander.
Atendimento de segunda a sexta-feira, das 08h às 20h, exceto feriados

Banco Santander (Brasil) S.A., CNPJ 90.400.888/0001-42 | Av. Pres. Juscelino Kubitschek 2041/2235 - Vila Olímpia, São Paulo/SP



Gestão de Recursos



Private



Distribuição de Produtos
de Investimento



Administração Fiduciária

